

## VIVENCIANDO ESPAÇOS ESCOLARES: LIVRO “A VOLTA AO MUNDO EM TREZE ESCOLAS”

Khawana Thayna Penz<sup>1</sup>  
Amanda Silveira<sup>2</sup>  
Gilza Maria de Souza-Franco<sup>3</sup>  
Vanessa Silva Retuci<sup>4</sup>  
Izabel Aparecida Soares<sup>5</sup>

### INTRODUÇÃO

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC), que tem como um de seus objetivos, através de um auxílio financeiro, inserir os discentes de licenciatura ao primeiro contato com a educação básica em escolas públicas, e assim elevar a qualidade da formação inicial de professores (GOVERNO FEDERAL, 2023). Estabelecido em 2007 como parte das ações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) em parceria com o Ministério da Educação e Cultura (MEC). Sua missão é promover uma formação inicial e contínua, visando à integração eficaz entre as instituições de ensino de nível básico e superior.

O PIBID representa uma iniciativa voltada para o aprimoramento e valorização da capacitação de futuros professores da educação básica. Esse programa oferece bolsas a estudantes de cursos de licenciatura que participam de projetos de iniciação à docência, os quais são desenvolvidos em colaboração entre Instituições de Educação Superior (IES) e escolas de ensino fundamental e médio da rede pública. A essência desses projetos consiste em proporcionar aos estudantes a imersão precoce no ambiente escolar, desde o início de sua formação acadêmica. Esse envolvimento permite que eles desempenhem atividades de ensino e aprendizagem sob a orientação conjunta de um professor da licenciatura e um educador da escola. (BRASIL - Capes, 2010)

Neste contexto, o foco deste estudo é o relato de alunos que participam do subprojeto PIBID Interdisciplinar Ciências da Natureza, Biologia e Química, no Campus da UFFS- Realeza/PR. Estes pibidianos têm a responsabilidade de

---

1 Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – 8º fase, 2023. Bolsista PIBID/CAPES. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. [khawanapenz@gmail.com](mailto:khawanapenz@gmail.com)

2 Acadêmica do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas – 2º fase, 2023. Bolsista PIBID/CAPES. Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. [amanda.rzsilveira@gmail.com](mailto:amanda.rzsilveira@gmail.com)

3 Doutora pela Universidade Estadual de Maringá. Prof.<sup>(a)</sup> do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. Bolsista PIBID/CAPES. [gilza.franco@uffs.edu.br](mailto:gilza.franco@uffs.edu.br)

4 Doutora pela Universidade Estadual de Maringá. Prof.<sup>(a)</sup> da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. [vanessa.retuci@uffs.edu.br](mailto:vanessa.retuci@uffs.edu.br)

5 Doutora pela Universidade Estadual de Maringá. Prof.<sup>(a)</sup> do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade Federal da Fronteira Sul, *campus* Realeza. Bolsista PIBID/CAPES. [izabel.soares@uffs.edu.br](mailto:izabel.soares@uffs.edu.br)

<sup>6</sup> O trabalho conta com apoio da Bolsa do PIBID/CAPES e apoio institucional da UFFS.

aprimorar as atividades em busca de uma melhor conexão entre a escola e a universidade, desenvolvendo as competências necessárias para sua futura carreira como professores de Biologia. Esse esforço contribui para aprimorar a formação inicial dos estudantes e, ao mesmo tempo, fortalece a relação entre as instituições de ensino (escola e universidade).

A iniciação no programa descrito neste relato ocorreu em outubro de 2022 e, ao longo do percurso foram realizadas atividades voltadas para a formação docente. Uma das atividades foi o estudo do livro "A volta ao mundo em 13 escolas", com apresentação de seus capítulos em forma de seminários. Neste livro aborda-se a experiência de estudantes em diferentes abordagens metodológicas de ensino.

A problematização que motivou o estudo é entender como a diversidade educacional pode contribuir para uma formação mais ampla e enriquecedora dos estudantes, além de possibilitar a troca de experiência entre diferentes culturas e realidades educacionais. Dessa forma, ao compreender a diversidade educacional não apenas ampliamos a formação do estudante, mas também são proporcionadas oportunidades de aprendizado enriquecedor para os professores em formação inicial.

## 1 METODOLOGIA

Esta escrita é fundamentada nas experiências de 16 estudantes inseridos no PIBID, com suas particularidades e desafios no coletivo. Nesta experiência são abordadas reflexões que ocorreram durante a realização das ações promovidas, como a leitura, elaboração de seminários e discussão do livro intitulado "Volta ao Mundo em 13 escolas: Sinais de um futuro presente", dos autores André Gravatá, Camila Piza, Carla Mayumi e Eduardo Shimahara.

As narrativas nesta obra são inspiradoras, oferecem uma nova perspectiva sobre a educação contemporânea a partir de visitas a treze espaços de aprendizagem, vivenciando exemplos transformadores no campo da educação, centradas nos valores da autonomia, colaboração e bem estar (Gravatá, et al., 2013).

Para execução da atividade o grupo foi dividido em 13 duplas, cada uma encarregada de relatar a experiência de um dos capítulos do livro, e, explorar os métodos de ensino empregados, bem como apresentar uma visão abrangente da escola, incluindo seu público-alvo, currículo, projetos elaborados e as múltiplas experiências vivenciadas em cada métodos de ensino e aprendizagem nos espaços escolares. Posteriormente, interconectar a metodologia apresentada com a realidade em que vivemos, promovendo discussões destinadas a enfatizar a importância da educação nos tempos atuais.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO E/OU DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

A obra "Volta ao Mundo em 13 escolas" procura evidenciar as amplas oportunidades que existem no cenário da educação. Desde o ensino básico até o ensino superior, o relato explora diretamente a diversidade e o contexto de um mundo sem fronteiras. A obra abrange cinco continentes e inclui visitas a nove países.

No Brasil, foram selecionadas quatro escolas, cada uma representando uma abordagem educacional. Dentre elas, o Centro Popular de Cultura e Aprendizagem

(CPCD), visa capacitar comunidades a descobrirem seu potencial, a Escola Amorim Lima, uma instituição pública, inclui os pais e busca promover a autonomia de jovens, a Politeia é uma escola onde as crianças podem investigar tópicos de seu interesse e participar de processos democráticos, quanto ao Centro Integrado de Educação para Jovens e Adultos (CIEJA) do Campo Limpo é um espaço onde a relação cotidiana é interativa, entre docentes e discentes

Na Argentina, a *Escuelas Experimentales* trata-se de uma rede de escolas públicas destinadas a crianças e jovens, visando ensinar a importância do compartilhamento, da apreciação da arte e do valor do silêncio como parte do processo educacional.

Duas escolas foram selecionadas nos Estados Unidos, a *North Star* é um centro de aprendizagem auto direcionada, com foco em potencializar processos de desescolarização, oferecendo a oportunidade de uma maior autonomia no processo de aprendizagem, e, a *Quest to Learn* é uma escola que se destaca por permitir que as crianças construam e explorem jogos e sistemas, tanto *online* quanto *offline*, oferecendo uma abordagem inovadora que integra jogos e tecnologia para envolver os alunos de forma interativa em seu processo de aprendizado.

A *Schumacher College*, uma faculdade na Inglaterra, prioriza a aprendizagem prática da sustentabilidade. Nela, os alunos têm a oportunidade de experimentar e vivenciar abordagens sustentáveis, indo além da teoria. Isso os capacita a se tornarem agentes de mudança em questões de sustentabilidade.

Na Espanha, a *Team Academy* oferece um curso prático de empreendedorismo que envolve o aprender e o desaprender, onde os alunos têm a oportunidade de trabalhar com clientes reais e realizar projetos em todo o mundo.

O *Youth Initiative Program* (YIP), na Suécia, a formação é voltada para jovens que desejam encontrar suas motivações e se envolver no empreendedorismo social, explorando esse tema de forma abrangente e prática.

Na Índia, a *Riverside School*, uma instituição de ensino que capacita crianças e jovens a se tornarem a mudança que desejam ver no mundo.

A *Green School*, na Indonésia, é uma instituição de ensino que proporciona uma compreensão prática da sustentabilidade, envolvendo os cinco sentidos.

Por fim, na África do Sul, o *Sustainability Institute* é um instituto e uma ecovila que se dedica a promover a transdisciplinaridade tanto na teoria quanto na prática.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ao explorar o roteiro temático, torna-se evidente que a aprendizagem é abordada através de diferentes perspectivas. Conforme avançamos na leitura, percebemos que pelo menos duas escolas se encaixam em cada um dos contextos propostos. Para muitas das metodologias vivenciadas ao longo das apresentações dos capítulos foi possível constatar que é essencial a implementação de atividades contextualizadas que englobam pesquisas em tópicos científicos, a integração da tecnologia, o desenvolvimento da comunicação oral e escrita, além da introdução de desafios que estimulem o raciocínio lógico-matemático dos alunos em suas estratégias de resolução. Isso se deve ao fato de que, desde o estágio inicial de sua formação nas licenciaturas, os educadores devem sair das universidades com a

compreensão de que, como ressaltado por Machado (2018), os meios não devem prevalecer sobre os objetivos em um processo de ensino e de aprendizagem.

Nesse contexto, de acordo com Freire (1996), a gestão democrática e a autonomia no âmbito escolar representam um dos alicerces fundamentais para a recriação de um currículo que favoreça o estabelecimento de espaços democráticos, de reflexão e diálogo. Esse enfoque possibilita a construção coletiva por parte dos indivíduos envolvidos no processo educativo. É imperativo conceber um currículo coletivo que promova a recriação, permitindo a participação ativa, interferência, sugestão, adaptação, modificação, reavaliação e outras reflexões que integram a rotina escolar, a fim de não padronizar a identidade da instituição de ensino.

Durante as discussões, concluímos que o CIEJA Campo Limpo e a *Riverside School* compartilham a busca por aprender com a realidade. As *Escuelas Experimentales* e a Amorim Lima têm como foco a aprendizagem no ensino público. A Politeia e a *Quest to Learn* priorizam a aprendizagem através do brincar. A *YIP* e a *Team Academy* concentram-se na aprendizagem com base no empreendedorismo. A *Schumacher College*, a *Sustainability Institute* e a *Green School* têm como objetivo a aprendizagem com foco na sustentabilidade. Já a *North Star* e a CPCD buscam aprender através da integração com as comunidades.

## CONCLUSÃO

A obra "Volta ao Mundo em 13 escolas: Sinais de um futuro presente" destaca a diversidade de metodologias de ensino que podem ser empregadas para aprimorar o processo de ensino e aprendizagem. Além disso, ressalta a presença de elementos comuns em projetos inovadores, indicando um caminho promissor que pode promover sociedades mais ativas e engajadas.

Compreender e explorar a diversidade de abordagens de aprendizado é fundamental para a formação inicial do licenciando, pois amplia a compreensão de como os alunos percebem o mundo e as diferentes metodologias pelas quais podem ser estimulados a aprender.

Ao implementar projetos inovadores e estimulantes, os professores têm a oportunidade de envolver os alunos de maneira significativa, despertando sua curiosidade, criatividade e pensamento crítico, enriquecendo a prática pedagógica e possibilitando uma educação eficaz e inclusiva. Desta forma, podemos capacitar os alunos a se tornarem cidadãos ativos e engajados em suas comunidades.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. Portaria normativa nº 260 CAPES, de 30 de dezembro de 2010: Normas gerais do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID. Disponível em: <[http://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria260\\_PIBID2011\\_No masGerais.pdf](http://capes.gov.br/images/stories/download/legislacao/Portaria260_PIBID2011_No masGerais.pdf)>

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 35. ed. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

GOVERNO FEDERAL - Governo do Brasil. Pibid. Disponível em:  
<https://www.ufrgs.br/prograd/edital-no-23-2022-programa-institucional-de-bolsas-de-iniciacao-a-docencia-pibid/>Acesso em: 05 de novembro/2023.

GRAVATÁ, André *et al.* **Volta ao mundo em 13 escolas**: sinais do futuro presente. São Paulo: Coletivo Educação, 2013. 293 p.

MACHADO, N. J. **Integração de saberes: considerações, constelações**. 1ª ed. Curitiba [PR]: CRV, 2018. 150p.